

PARTICIPAÇÃO FEMININA E DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO PROGRAMA MAIS CIÊNCIA NA ESCOLA NA REGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ

Laurentino Noé Gomes Cá¹
Daniel Brito De Araújo²

RESUMO

A participação feminina nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) ainda apresenta desigualdades, programas de governo visam atacar esta assimetria. O Programa Mais Ciência na Escola, do Ministério de Ciências Tecnologia e Inovação, busca promover a educação científica e tecnológica na educação básica por meio da implementação de Laboratórios Maker, da formação de estudantes e professores e do incentivo à participação em atividades de ciência, tecnologia e inovação. O trabalho tem como objetivo analisar a distribuição das bolsas entre os estudantes participantes e a participação feminina nas escolas contempladas pelo programa, considerando as fichas de execução vinculadas ao nó da UNILAB, contemplando escolas do Maciço de Baturité. Realizou-se uma análise documental das fichas de execução de nove escolas, considerando o número de estudantes ativos e a distribuição dos participantes por gênero. O projeto tinha como diretriz a distribuição mínima de 50% das bolsas para o público feminino, sendo possível menor porcentagem em caso de falta de participantes do gênero. Foram identificados 90 estudantes ativos, sendo 53 mulheres (58,9%) e 37 homens (41,1%). A participação feminina variou entre 50% e 80% nas escolas analisadas, sendo que cinco das nove escolas apresentaram proporção feminina superior a 50%. O maior percentual foi identificado em uma das escolas, com 80% de participação feminina, enquanto quatro escolas apresentaram distribuição de 50% entre mulheres e homens. Os resultados evidenciam uma grande participação feminina entre os estudantes bolsistas analisados, indicando efeito significativo de inclusão das meninas nas atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas pelo programa. Conclui-se que o Programa Mais Ciência na Escola atingiu a proposta de ampliar a participação feminina no STEM, uma vez que as meninas representaram 58,9% dos estudantes analisados, superando a meta mínima de 50% estabelecida pelo programa. Esse resultado é semelhante ao observado em outras iniciativas voltadas à participação feminina nas áreas STEM, como o projeto “Minas for Science”, que registrou 72% de participação feminina (Cordeiro, 2022), corroborando para a efetividade de ações governamentais de incentivo à presença de meninas nas ciências. Este trabalho contribui para a reflexão sobre a igualdade de oportunidades e a participação das meninas na ciência e tecnologia, estimulando a diversidade, inclusão e transformação social. Referências: CORDEIRO, Márcia Regina; DIAS, Danielle Ferreira; MARINHO, Maria Vanda; QUEIROZ, Cátia Regina de Oliveira Quilles. Minas for Science: participação, impacto familiar e incentivo nas ciências exatas para a vida acadêmica. I Congresso Internacional de Mulheres em STEAM, 2022.

Palavras-chave: participação feminina em STEM; educação científica; igualdade de gênero; Mais Ciência na Escola.

UNILAB, AURORAS, Discente, laurentinonoegomesca@gmail.com¹
UNILAB, AURORAS, Docente, daniel.dearaujo@unilab.edu.br²